



RESENHA DE LIVRO
MÉTODO LÓGICO PARA REDAÇÃO CIENTÍFICA
LOGICAL METHOD FOR SCIENTIFIC WRITING
MÉTODO LÓGICO PARA REDACCIÓN CIENTÍFICA

Meirielen Danubia Marra. Enfermeira. Especialista, Universidade Federal de Uberlândia/UFU. Uberlândia (MG), Brasil. E-mail: meirimarra@hotmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-9128-8692>;

Rafael Lemes de Aquino. Enfermeiro. Mestre (doutorando), Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade Federal de Uberlândia/UFU. Uberlândia (MG), Brasil. E-mail: rafael.aquino@ufu.br ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-6955-1121>;

Anaísa Filmiano Andrade Lopes. Sanitarista. Mestra (doutoranda), Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade Federal de Uberlândia/UFU. Uberlândia (MG), Brasil. E-mail: ana_isaandrade@ufu.br ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-7325-6574>;

Suzana Ferreira de Paula Silva. Cirurgiã Dentista. Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade Federal de Uberlândia/UFU. Uberlândia (MG), Brasil. E-mail: suzana.silva@ufu.br ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-5228-9219>;

Douglas Ataniel Alves Xavier. Enfermeiro. Mestrando, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade Federal de Uberlândia/UFU. Uberlândia (MG), Brasil. E-mail: douglas.xavier@ufu.br ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-3785-6641>.

Inserir-se a leitura do livro “Método lógico para redação científica”, de Gilson Luiz Volpato, em uma perspectiva de apresentar e discutir um tema muito importante nos ambientes acadêmicos, que é a recuperação da qualidade científica por meio de um método lógico proposto pelo autor.

Surgem-se as seguintes questões: mas por que é tão necessário solucionar dúvidas na redação científica?; A proposta e o posicionamento que o autor assume não seriam ideológicos do ponto de vista prático?; Será que a obra tem a pretensão de tentar mostrar alternativas para encontrar respostas para as várias dúvidas que surgem durante a construção de um artigo científico? Revela-se isso sem falar na aplicabilidade da estrutura para solucionar dúvidas e problemas comuns na redação científica.

Acredita-se, nesse sentido, que a proposta apresentada pelo autor, mesmo que inicialmente seja tratar diretamente as questões descritas acima, de forma indireta e por vezes questionando o leitor na condução de suas contestações e indagações, se mostra bem otimista e prática ao afirmar que o

método lógico pode ser aplicável e empregado em qualquer área do conhecimento.

Busca-se o autor, além disso, ser bastante útil em seu texto ao indicar onde e como encontrar respostas para as inúmeras dúvidas que surgem antes, durante e após a construção de um artigo científico.

Oferecem-se no livro da editora Best Writing, que está em sua segunda edição e foi publicado em 2017, orientações e elementos metodológicos na elaboração da redação científica.

Disponibiliza-se a publicação em forma impressa, com 156 páginas, divididas em 20 partes contendo 123 pranchas que descrevem, esquematicamente, os principais norteadores para a pesquisa científica.

Otimizam-se, por meio de sua edição revisada e atualizada, a compreensão e o entendimento, além de um texto conciso, objetivo, didático, por fazer uso ora de ferramentas ilustrativas, ora de comparações que exemplificam bem o tópico abordado.

Faz-se, ainda assim, a sua editoração do uso de escala de tons de cinza e preto alternando com o tamanho de fonte e o espaçamento de linhas maiores do que o

Marra MD, Aquino RL de, Lopes AFA et al.

Método lógico para redação científica.

usual, possibilitando uma leitura mais prazerosa e menos cansativa.

Apresenta-se a obra estruturada em capítulos e seus subtópicos desse modo: na sua primeira parte, o autor introduz o método lógico seguido de bases sobre as ciências (características do conhecimento científico, pirâmide lógica do texto: base empírica) e, na terceira parte, apresenta a importância da autoria. Têm-se, também, as bases metodológicas (o que são variáveis, variáveis operacionais ou teóricas, variáveis independentes ou dependentes, relações circulares, tipos de perguntas, pesquisa de caracterização, tipos de pesquisa de associação, como se faz a pesquisa de associação, a coluna vertebral lógica do texto).

Acrescentam-se, também, a lógica presente no texto (contextos do pensamento, estrutura do argumento lógico, texto como argumento); os elementos de publicação (características de artigo de bom nível, a revista deve ser internacional, a classificação por novidade e abrangência e por grau de generalidade, eficiência científica); as ferramentas estratégicas; as conclusões; os resultados; os métodos; a discussão e os objetivos.

Encontram-se, seguindo ainda essa ideia dos tópicos presentes, as citações; o resumo e seus tipos; do estilo, dos tempos verbais; do título; das finalizações (os ajustes às normas da revista, carta de encaminhamento, enfrentando os revisores, avaliando a qualidade) e finaliza-se com as referências.

Salienta-se que o autor é cuidadoso no processo de construção da obra, e a sequência de estruturação do sumário propõe, ao leitor, a compreensão da elaboração de um projeto por meio do emprego do seu método para a pesquisa científica.

Reitera-se que, tendo os pressupostos conceituais enumerados em cada parte do livro, há de considerar que o tipo de ilustrações ou até infográficos, definidos pelo autor como pranchas, é algo muito criativo, inovador, deixando claro, ao leitor, as intenções e os objetivos para cada item ao fazerem uma associação e inferências entre o tema apresentado e a realidade do leitor.

Deve-se outra característica positiva da obra ao fato de citar erros comuns durante a escrita científica e como evitá-los, adicionando dicas e sugestões em cada capítulo de como manter o estudo claro, conciso e robusto.

Evidencia-se, diante do exposto, a relevância da publicação como fonte de

pesquisa, informações e orientações na elaboração de trabalhos, servindo-se, por vezes, como um guia de metodologia científica.

Permite-se, contudo, inferir que, após a leitura e a apreciação da obra, é necessário um aprofundamento teórico e conceitual pautado nas justificativas lógicas para todas as decisões e adequações metodológicas que surgem durante a construção de um texto.

Tornam-se tais ações primordiais para uma boa estruturação de textos científicos, quer seja um artigo, quer seja uma tese, dissertação ou mesmo um Trabalho de Conclusão de Curso.

Acresce-se, por fim, a questão da facilidade do acesso da publicação que, devido ao baixo custo, facilita a aquisição por parte de acadêmicos de qualquer nível e área do conhecimento.

REFERÊNCIA

Volpato GL. Método lógico para redação
Volpato GL. Método lógico para redação científica. 2nd ed. Botucatu: Best Writing; 2017.

Submissão: 13/11/2018

Aceito: 14/11/2018

Publicado: 01/01/2019

Correspondência

Rafael Lemes de Aquino
Universidade Federal de Uberlândia
Diretoria de Enfermagem
Av. Pará, 1720 - Campus Umuarama.
CEP: 38405-320 - Uberlândia (MG), Brasil